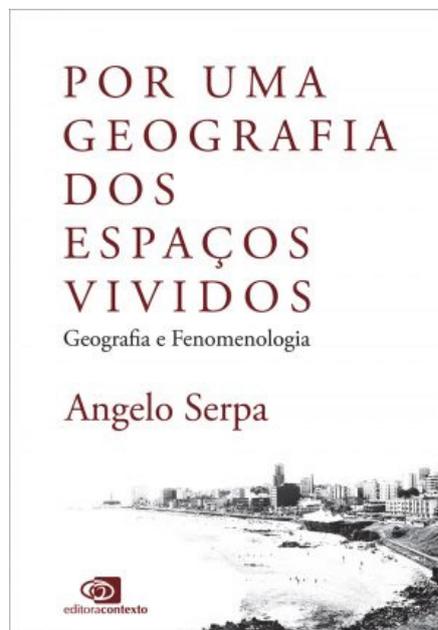


## RESENHA

Cláudio Zanotelli

### Por uma Geografia dos espaços vividos de Angelo Serpa

<https://blog.editoracontexto.com.br/por-uma-geografia-dos-espacos-vividos/>



O livro *Por uma Geografia dos espaços vividos*, estruturado em oito capítulos, reúne reflexões e experiências, articuladas ao longo dos últimos anos, em aulas e pesquisas no Departamento de Geografia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), instituição na qual atua o autor como professor e pesquisador desde 1996.

Por que um livro que busca relacionar Geografia e Fenomenologia? Mais que um método, uma doutrina ou uma filosofia, a Fenomenologia permite o retorno às experiências e práticas espaciais primeiras, sobre as quais construímos nossas referências de mundo e lugar. Essas referências se constroem através da elaboração científica, com a criação de representações conceituais (paisagem, região, território, entre outras), mas também na vida cotidiana, muitas vezes sem vestígio de elaboração conceitual ou mesmo de conscientização.

A relação entre Geografia e Fenomenologia permite entrever uma produção situada do conhecimento geográfico, uma ontologia espacial que enalteça e sublinhe uma Geografia dos espaços vividos, uma Geografia “situacional”, de modo que, enquanto método ou filosofia, a Fenomenologia permite a um só tempo a crítica e a renovação da Geografia enquanto conhecimento (prático e científico).

O diálogo entre Fenomenologia e Dialética é também necessário, a fim de identificar as contradições e os conflitos nos processos de produção/criação do espaço na contemporaneidade. Conflitos e contradições que devem ser explicitados para serem superados, no sentido mais profundo que o termo superação possa assumir numa abordagem dos processos de produção/criação espacial que se quer ao mesmo tempo fenomenológica e dialética.